

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. 751 p. v. 3.

CHAGAS, Flávia Bernardo; D'AGOSTINE, Fernanda Maurer; BELTRAME, Vilma. Aspectos epidemiológicos dos acidentes por aranhas no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Evidência**, Joaçaba, v. 10, n. 1-2, p. 121-130, jan./dez. 2010.

Palavras-chave: Trabalhadores. Acidentes de Trabalho. Toxicologia. Zoonoses. Animais Venenosos. Mordeduras e Picadas. Notificação de Acidentes de Trabalho. Sistemas de Informação em Saúde. Indicadores de Morbimortalidade. Monitoramento Epidemiológico. Saúde do Trabalhador. Vigilância em Saúde do Trabalhador. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. Rio Grande do Sul.

Agravos Relacionados ao Trabalho: Perfil das Notificações no RS, 2017

Luciana Nussbaumer¹, Virgínia Dapper¹

¹ DVST/CEVS/SES/RS

E-mail: trabalhador-cevs@saude.rs.gov.br

Trabalho apresentado no 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Local: Rio de Janeiro, RJ, 24 a 29 de julho de 2018.

A identificação dos agravos relacionados ao trabalho é fundamental para o planejamento em saúde do trabalhador. A Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS) implantou, em 2000, um Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST/RS), que tornou de notificação compulsória todos os agravos relacionados ao trabalho. Essa notificação foi incluída no Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN/MS), em serviços sentinela, em 2004, e universal em 2014 (acidentes de trabalho graves e com material biológico).

Este estudo analisou o perfil dos agravos relacionados ao trabalho notificados no Rio Grande do Sul, no SIST/RS e no SINAN/MS, em 2017. No SIST/RS, as notificações são geradas em qualquer unidade de saúde, por meio do Relatório Individual de Notificação de Agravos (RINA). No SINAN/MS, as notificações são realizadas nas fichas do próprio Sistema, sendo universais para acidentes de trabalho graves e com material biológico. Os dados foram exportados utilizando os instrumentos de análise disponíveis pelos próprios sistemas. Para análise, foi utilizado Excel. Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, vínculo empregatício, zona de ocorrência e tipo de agravo.

Foram notificados no RINA/SIST 35.148 e no SINAN 8.143, totalizando 43.291 agravos. Destes 94,6% foram acidentes e 5,4% doenças. A maioria (67,8%) acometeu o sexo masculino. 40,3% das ocorrências acometeram a faixa etária de 20 a 39 anos. Quanto à escolaridade, 33,1% têm o ensino médio completo, seguido de 20,3% com ensino fundamental incompleto. Mais de três quartos (77,3%) dos agravos atingiram celetistas. 78,3% dos agravos ocorreram na zona urbana. Quanto ao tipo do acidente, 3.517 foram graves, 3.830 com exposição a material biológico e 33.595 foram outros acidentes de trabalho. Quanto às doenças, LER (1.346 casos) e PAIR (156) foram as mais notificadas.

Analisar e divulgar o perfil de acidentes e doenças relacionados ao trabalho representa um importante instrumento para conhecer e intervir no processo de saúde-doença destes trabalhadores. É fundamental a qualificação dos sistemas de informação, capacitação permanente dos profissionais e que as informações sejam analisadas e divulgadas sistematicamente, possibilitando o adequado planejamento das ações de vigilância em saúde do trabalhador em todos os níveis da rede de saúde.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Riscos Ocupacionais. Notificação de Acidentes de Trabalho. Derramamento de Material Biológico. Doenças Profissionais. Acidentes de Trabalho. Transtornos Traumáticos Cumulativos. Rio Grande do Sul.

Aplicação de Diagnóstico Molecular de Distúrbios da Hemoglobina no Sistema de Saúde Pública no Sul do Brasil

Tarciana Grandi¹

¹ CDCT/CEVS/SES/RS

E-mail: tarcianagrandi@gmail.com

Trabalho apresentado no Congresso Internacional de Genética. Local: Foz do Iguaçu, Paraná, 10 a 14 de setembro de 2018.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Hemoglobinopatias são as enfermidades genéticas mais comuns no mundo e um problema de saúde pública. A triagem neonatal facilita a identificação precoce da doença, cuja intervenção altera a história naturalmente associada com morbidade e mortalidade precoce. O objetivo deste trabalho é caracterizar por biologia molecular as variantes genéticas raras nas hemoglobinas alfa e beta de bebês incluídos no programa de triagem neonatal do Estado do Rio Grande do Sul, entre novembro de 2013 e março de 2018.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um estudo retrospectivo foi conduzido. As metodologias usadas na triagem foram cromatografia líquida de alta eficiência e/ou focalização isoeletrica. Para o diagnóstico molecular dos distúrbios da hemoglobina, protocolos para o sequenciamento dos genes betaglobina (HBB), alfa-globina (HBA1 e HBA2) e supressão 3,7 kb foram estabelecidos.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foi realizada pesquisa para diagnóstico molecular em 284 pacientes com hemoglobinopatias (genótipos homo ou heterozigóticos) referentes ao programa de triagem neonatal. Foram detectados com sucesso 94 indivíduos com variantes raras, desses 81 tinham mutações no gene HBB e 13 foram diagnosticados com mutações no gene HBA. No estudo de talassemias, a deleção de 3,7 kb, que é uma variante frequente de casos de alfa-talassemia, foi detectada em 153 indivíduos. Além disso, foram também detectados 37 pacientes com beta-talassemia. A caracterização molecular de distúrbios da hemoglobina no programa de triagem neonatal indica a necessidade de estratégias para estabelecer diagnóstico precoce em bebês e crianças, e a inclusão dos indivíduos nos programas de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Prevenção de Doenças. Diagnóstico Precoce. Triagem Neonatal. Lactente. Criança. Hemoglobinopatias. Morbidade. Mortalidade Prematura. Patologia Molecular. Biologia Molecular. Genética. Saúde Pública. Rio Grande do Sul.